



CONCURSO PÚBLICO PARA A AMAZÔNIA AZUL  
TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL  
EDITAL Nº 01/2025

(MANHÃ)

## ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

- Além deste caderno, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de sala:
  - o cartão de respostas das questões objetivas
  - a folha de textos definitivos para a redação



### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha destinada aos textos definitivos da redação.
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 (sessenta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de texto definitivo e cartão de respostas;
- Para o preenchimento das folhas de textos definitivos e cartão de respostas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados nas folhas de textos definitivos e cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em suas folhas de textos definitivos e cartão de respostas, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento das suas folhas de textos definitivos e cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca das folhas de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nas folhas de textos definitivos e cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa prova!**



## Módulo I

### Língua Portuguesa

As questões da prova de Língua Portuguesa referem-se ao texto a seguir:

Por não estarem distraídos

(Clarice Lispector)

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos! Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto, ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbitos, exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

1

O texto apresenta uma perspectiva amorosa baseada

- (A) na vigilância ao outro, a partir do zelo e cuidado com a relação.
- (B) no comprometimento, fundamentado no acordo entre os amantes.
- (C) na leveza e no contentamento, amparados na fruição do relacionamento.
- (D) na firmeza e no engajamento, considerado o pacto amoroso.
- (E) na constância, contrastando com a efemeridade das relações modernas.

2

Assinale a opção que não apresenta uma causa para o distanciamento dos amantes.

- (A) A perda da admiração mútua.
- (B) O desejo de atribuir um rótulo à relação.
- (C) O fato de estarem atentos ao enlace amoroso.
- (D) Os erros de ambos os amantes.
- (E) A vontade de estabelecer uma relação diferente da que já possuíam.

3

Na frase “Ele procurava e não via”, o conectivo destacado tem o valor de

- (A) adição.
- (B) alternância.
- (C) oposição.
- (D) complementariedade.
- (E) concomitância.

4

Na frase “Até que tudo se transformou em não”, assinale a alternativa incorreta sobre o elemento em destaque.

- (A) Trata-se de uma palavra substantivada, precedida de preposição.
- (B) Originalmente é um advérbio de negação.
- (C) Atua, no trecho, como identificador do estado do sujeito.
- (D) Mantém sua função original como modificador do verbo.
- (E) Sofreu um processo de derivação imprópria.

5

Sobre a linguagem utilizada no texto, pode-se afirmar que

- (A) apresenta tom formal, construindo uma distância do texto em relação ao leitor.
- (B) manifesta um caráter técnico ao recorrer a expressões do ambiente literário.
- (C) expõe teor poético, já que explora a plurissignificação de muitos vocábulos.
- (D) reitera a ironia, considerando o contraditório do relacionamento amoroso.
- (E) revela a informalidade para ressaltar o estilo reflexivo do narrador.

6

Observe a frase “Ela não via que ele não vira” e julgue as sentenças.

- I. O segundo verbo, no passado, marca uma anterioridade em relação ao primeiro, também no passado.
- II. Há uma concomitância temporal entre os dois verbos, já que ambos estão no passado.
- III. Trata-se do verbo *ver* conjugado no pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito, respectivamente.
- IV. O passado contínuo, inscrito pelo primeiro verbo, intensifica a oposição do trecho, em contraste ao segundo verbo, no futuro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

7

Assinale a opção que apresenta sujeito exposto na oração.

- (A) Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos.
- (B) Andavam por ruas e ruas falando e rindo.
- (C) E se vê que por admiração se estava de boca entreaberta.
- (D) Só porque, de súbitos, exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham.
- (E) E ao toque brilhava o brilho da água deles.

8

Em “a boca ficando um pouco mais seca de admiração”, a locução destacada tem valor de

- (A) origem.
- (B) modo.
- (C) meio.
- (D) assunto.
- (E) causa.

9

A crase em “eles respiravam de antemão o ar que estava à frente” se justifica, pois

- (A) trata-se de um complemento do verbo.
- (B) é um uso facultativo, já que desfaz uma ambiguidade no trecho.
- (C) acompanha uma locução conjuntiva.
- (D) representa um caso de uso com locução adverbial feminina.
- (E) observa-se uma atribuição espacial condicionada pelo verbo de estado.

10

Alguns elementos linguísticos funcionam como dêiticos, ou seja, sua referência não está necessariamente no texto. Assinale a opção em que se percebe o uso de elementos dêiticos.

- (A) As águas são uma beleza de escuras.
- (B) Então a grande dança dos erros.
- (C) No entanto, ele que estava ali.
- (D) E havia a grande poeira das ruas.
- (E) O deserto da espera já cortou os fios.

## Raciocínio Lógico

11

Na segunda-feira, João fez a seguinte afirmação:

“Se Maria viajou ontem, então estou de plantão depois de amanhã”.

Se reposicionada temporalmente para o dia seguinte, terça-feira, então uma afirmação logicamente equivalente à afirmação feita por João na segunda-feira seria

- (A) Se eu não estou de plantão depois de amanhã, então Maria não viajou ontem.
- (B) Se eu não estou de plantão amanhã, então Maria não viajou anteontem.
- (C) Se eu estou de plantão amanhã, então Maria viajou anteontem.
- (D) Se Maria não viajou anteontem, então não estou de plantão amanhã.
- (E) Se eu estou de plantão depois de amanhã, então Maria viajou ontem.

12

Originalmente, o preço de um produto era igual a P. Deseja-se obter o novo preço do produto ao final da aplicação, em incidência *composta*, de dois descontos sucessivos, o primeiro de 15% e o segundo de 5%.

Para isso, basta multiplicar P por

- (A)  $\frac{1}{5}$ .
- (B)  $\frac{4}{5}$ .
- (C)  $\frac{19}{20}$ .
- (D)  $\frac{3}{400}$ .
- (E)  $\frac{323}{400}$ .

13

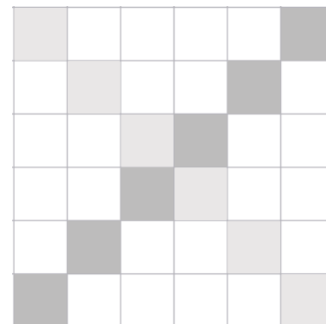
Duas urnas, A e B, estão dispostas lado a lado. No interior de cada uma das urnas há 6 bolas idênticas, exceto por suas cores. Na urna A, há 4 bolas azuis e 2 bolas verdes e, na urna B, há 2 bolas azuis e 4 bolas verdes. Uma bola será retirada ao acaso da urna A. Se a bola for verde, então ela será colocada sobre uma mesa, uma bola será retirada ao acaso da urna B e também será colocada sobre a mesa. Se a bola retirada da urna A for azul, então ela será inserida na urna B, a urna será sacudida e duas bolas serão retiradas ao acaso da urna B. As duas bolas retiradas da urna B serão colocadas sobre a mesa.

Qual é a probabilidade de que, ao final, duas bolas azuis estejam sobre a mesa?

- (A)  $\frac{2}{21}$
- (B)  $\frac{1}{7}$
- (C)  $\frac{2}{3}$
- (D)  $\frac{1}{3}$
- (E)  $\frac{1}{2}$

14

Os compartimentos de um armário se dispõem como uma matriz  $n \times n$ ,  $n > 2$ . Em cada um dos  $n^2$  compartimentos do armário será colocada uma única bola que é, necessariamente, toda branca ou toda preta. As bolas colocadas em compartimentos adjacentes de uma mesma linha ou de uma mesma coluna deverão ter cores diferentes. A figura a seguir mostra o exemplo da disposição matricial do armário quando  $n = 6$ , e destaca a diagonal principal (na cor cinza claro) e a diagonal secundária (na cor cinza escuro).



Todas as bolas que ocuparão essas duas diagonais terão a mesma cor quando, e apenas quando,  $n$  for

- (A) par.
- (B) ímpar.
- (C) primo.
- (D) maior que 2.
- (E) quadrado perfeito.

15

O tempo médio de trâmite processual no setor previdenciário de uma empresa era de 2 anos e 5 meses. Todos os funcionários do setor trabalham em um mesmo ritmo, mas, recentemente, o número de funcionários foi reduzido em 25%.

Diante da manutenção do ritmo individual de trabalho e da redução do número de funcionários, espera-se que o tempo médio de trâmite processual no setor passe a ser mais próximo de

- (A) 3 anos, 2 meses e 20 dias.
- (B) 1 ano, 9 meses e 22 dias.
- (C) 4 anos e 6 meses.
- (D) 3 anos e 7 dias.
- (E) 3 anos e 8 dias.

16

Maria fez uma afirmação sobre o carro de João e sobre o número de pessoas que estariam em seu interior. Ela disse: "O carro de João é azul ou verde e há, no máximo, 3 pessoas no carro".

Verificou-se, no entanto, que tal afirmação é falsa.

Portanto, o carro de João

- (A) não é azul, nem verde, e há, pelo menos, 3 pessoas no carro.
- (B) é azul e verde, ou há, no máximo, 3 pessoas no carro.
- (C) não é azul, nem verde, ou há, pelo menos, 4 pessoas no carro.
- (D) é azul ou verde, mas há mais do que 4 pessoas no carro.
- (E) não é azul ou não é verde, ou há, no mínimo, 3 pessoas no carro.

17

Uma distribuição é formada por seis dados distintos, já dispostos em ordem crescente:

**6 ; 11 ; x ; 14 ; 15 ; y**

Sabe-se que a mediana da distribuição é um número natural e que a média aritmética da distribuição é igual a 15.

O valor de  $x + y$  é

- (A) 32.
- (B) 34.
- (C) 37.
- (D) 44.
- (E) 45.

18

A seguir são apresentados dois números racionais, cujas representações no sistema decimal são dízimas periódicas:

$$X = 0, \overline{84} = 0,8484 \dots$$

$$Y = 0, \overline{48} = 0,4848 \dots$$

A soma  $X + Y$  é igual a

- (A) 1,1321...
- (B) 1,2222...
- (C) 1,3232...
- (D) 1,3233...
- (E) 1,3333...

19

Um mapa foi disposto sobre o plano cartesiano  $xy$  e representou a localização de dois pontos turísticos pelos pontos A(1, -2) e B(3,4).

As coordenadas do ponto do segmento que liga os pontos A e B, e que é equidistante desses dois pontos, é

- (A) (3,3)
- (B) (3,2)
- (C) (2,3)
- (D) (2,1)
- (E) (1,2)

20

Considere os seguintes dois subconjuntos do plano cartesiano  $xy$ :

$$A = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [3, 5]\}$$

$$B = \{(x, y)/x \in [-2, 2] \text{ e } y \in [1, 4]\}$$

O conjunto  $A \cap B$  é definido por:

- (A)  $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [2, 5]\}$
- (B)  $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 2] \text{ e } y \in [2, 5]\}$
- (C)  $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-2, 1] \text{ e } y \in [3, 4]\}$
- (D)  $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-2, 1] \text{ e } y \in [3, 5]\}$
- (E)  $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [3, 4]\}$

## Noções de Informática

21

O Microsoft Excel 365 BR oferece como recurso fórmulas que automatizam tarefas. Cada função possui finalidade específica e comportamento próprio, não devendo ser confundidas entre si.

No âmbito do software Microsoft Excel 365 BR, a função

- (A) **DIA.DA.SEMANA()** extrai o valor dia da semana de uma data, retornando o nome completo do dia da semana como texto formatado a partir de uma data informada, variando entre 1 e 31.
- (B) **PROCX()** busca o valor informado na matriz de pesquisa e retorna o resultado correspondente em uma linha ou coluna, permitindo buscas em qualquer direção.
- (C) **REPT()** retorna os caracteres mais à direita de um valor de texto, tabulados à esquerda, direita, centralizado ou justificado. A informação sobre o idioma do texto é opcional.
- (D) **SOMASE()** conta os valores de um intervalo segundo condição fornecida, somando ao final o número de ocorrências válidas.
- (E) **SUBTOTAL()** aplica sempre soma ao intervalo e ignora linhas ocultas manualmente, sendo projetada para funcionar em linhas de dados, flexibilizando o seu uso.

22

Considerando a família de protocolos da arquitetura TCP/IP, assinale a opção que corretamente apresenta o protocolo que implementa a técnica de "lease" ou "leasing", na qual a concessão de um endereço IP pelo servidor a um cliente deve ser renovada antes de expirada.

- (A) DHCP – *Dynamic Host Configuration Protocol*.
- (B) HTTP – *Hypertext Transfer Protocol*.
- (C) FTP – *File Transfer Protocol*.
- (D) NAT – *Network Address Translation*.
- (E) SSH – *Secure Shell*.

23

O Registro do Windows organiza informações do sistema e dos usuários em uma estrutura hierárquica.

Considerando a forma como o registro é estruturado, assinale a opção correta.

- (A) As entradas de registro subordinadas à chave HKEY\_PERFORMANCE\_NLSTEXT permitem acessar dados de desempenho. Os dados não são armazenados no registro em si; as funções de registro fazem com que o sistema colete os dados de sua fonte.
- (B) Cada chave possui um nome composto por um ou mais caracteres alfanuméricos, diferenciando maiúsculas de minúsculas, à exceção do caractere de barra invertida (\), que pode integrar as chaves.
- (C) Novos usuários que logam no sistema compartilham *hives* padrão das configurações básicas do sistema, em um arquivo separado por perfil do usuário (*user profile*).
- (D) O registro é um banco de dados com elementos essenciais ao funcionamento do Windows e dos aplicativos de serviço nele executados, sendo estruturados em forma colunar.
- (E) Uma *hive* de perfil de usuário (*user profile*) é um grupo de chaves, subchaves e valores no registro, subordinadas à chave HKEY\_USERS, carregadas em memória quando o usuário loga ou o sistema operacional inicia.

24

No que concerne aos conceitos relacionados a redes de computadores, assinale a alternativa que apresenta uma associação **incorreta**.

- (A) **Computação em nuvem**: utiliza o modelo de computação distribuída, em que não existe a demanda de conhecimento do local físico de armazenamento de recursos e/ou dados.
- (B) **Extranet**: uma rede privada estendida baseada na internet que permite acesso remoto via autenticação, permitindo, assim, o acesso externo aos serviços de uma intranet a entes credenciados.
- (C) **Internet**: rede mundial de computadores, em que a troca de informações armazenadas remotamente é realizada prescindindo, na maioria das vezes, do local onde os dados estão fisicamente armazenados.
- (D) **Intranet**: rede privada que utiliza modelo baseado nos mesmos protocolos da internet para acesso aos dados, reduzindo os custos de implementação de aplicativos frente a soluções proprietárias.
- (E) **Web**: protocolo de transferência de hiperdocumentos realizada por um site hospedeiro, e respondida por requisições de clientes navegadores, tais como: Google Chrome, Microsoft Edge e Mozilla Firefox.

25

No contexto de segurança da informação, mais especificamente sobre *malwares*, associe corretamente o cada item numerado no primeiro bloco (variando de 1 a 4) às lacunas do segundo bloco.

1. Cavalo de troia (*trojan horse*)
  2. Verme (*worm*)
  3. Bomba lógica (*logic bomb*)
  4. Zumbi (*zombie, bot*)
- ( ) Execução autônoma com capacidade de replicação automática e propagação entre sistemas conectados.
  - ( ) Malware ativado por condição predefinida após período hibernado.
  - ( ) Ataque a outras máquinas executado por software malicioso instalado em host comprometido.
  - ( ) Software aparentemente útil que possui desvio oculto e malicioso de finalidade.

Assinale a opção que corretamente associa o nome do *malware* no primeiro bloco e a característica apresentada no segundo bloco.

- (A) 1-2-4-3
- (B) 4-1-3-2
- (C) 2-3-4-1
- (D) 1-3-2-4
- (E) 3-4-2-1

## Língua Inglesa

### READ THE TEXT AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS

#### Social Dimensions of Climate Change

Extreme weather events are deeply intertwined with global patterns of inequality. The poorest and most vulnerable people bear the brunt of climate change impacts yet contribute the least to the crisis. As the impacts of climate change mount, millions of vulnerable people face disproportionate challenges in terms of loss of jobs; physical harm; disease; mental health effects; food insecurity; access to water; migration and forced displacement; loss of shelter, assets, and community ties, and other related risks.

Some people are more vulnerable to climate change than others. For example, workers in sectors such as agriculture, fishing, and tourism rely on natural resources that are particularly sensitive to increasingly unpredictable weather and seasonal patterns. Female-headed households, children, persons with disabilities, Indigenous Peoples and ethnic minorities, landless tenants, migrant workers, displaced persons, older people, and other socially marginalized groups often have fewer financial and other resources to cope with and recover from shocks which might threaten their wellbeing and the wellbeing of their families. The root causes of their vulnerability lie in a combination of their geographical locations; their financial, socio-economic, cultural, and social status; and their access to resources, services, and decision-making power.

The poor are often not just among the most vulnerable to climate change, but also disproportionately impacted by measures to address it. These impacts can include increased costs of living, loss of livelihoods, and limited access to resources and support systems, which exacerbate existing inequalities and poverty trends. In the absence of well-designed and citizen-centered policies, efforts to tackle climate change can have unintended consequences for the livelihoods of certain groups, including placing a higher financial burden on poor households [...].

While much progress has been made on the science and the types of policies needed to support a transition to low carbon, climate-resilient development, a challenge facing many countries is engaging citizens who are concerned that they will be unfairly impacted by climate policies. Citizen-centered programs play a vital role in ensuring that resources are used efficiently. Engaging people in shaping climate action is equally critical for achieving lasting impact. This means ensuring transparency, access to information, and active citizen engagement on climate risks and green growth. Such involvement can help build public support to reduce climate impacts, overcome behavioral and political barriers to decarbonization, as well as foster both new ideas and a sense of ownership over solutions.

Moreover, communities bring unique perspectives, skills, and a wealth of knowledge to the challenge of strengthening resilience and addressing climate change. They should be engaged as partners in resilience-building rather than being regarded merely as beneficiaries. Research and experience show that community leaders can successfully set priorities, influence ownership, as well as design and implement investment programs that are responsive to their community's own needs. A 2022 report by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) recognizes the value of diverse forms of knowledge — such as scientific, Indigenous, and local knowledge — in building climate resilience. Innovations in the architecture of climate finance can connect communities and marginalized groups to the policy, technical, and financial assistance that they need for locally relevant and effective development outcomes.

From: <https://www.worldbank.org/en/topic/social-dimensions-of-climate-change>

26

Based on the text, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- ( ) Harsh climate conditions exert a uniform impact across populations.
- ( ) Supporting citizen involvement is key to building commitment.
- ( ) At this stage, the challenges have been wholly addressed and handled.

The statements are, respectively:

- (A) T, F, T.
- (B) F, T, F.
- (C) T, T, F.
- (D) F, T, T.
- (E) F, F, T.

27

The idiom in “bear the brunt of climate change impacts” (1<sup>st</sup> paragraph) means to:

- (A) dodge.
- (B) bypass.
- (C) be spared.
- (D) put up with.
- (E) keep out of.

28

“Yet” in “yet contribute the least” (1<sup>st</sup> paragraph) introduces an idea of:

- (A) time.
- (B) contrast.
- (C) condition.
- (D) emphasis.
- (E) repetition.

29

The verb in “efforts to tackle climate change” (3<sup>rd</sup> paragraph) is semantically equivalent to:

- (A) turn away from.
- (B) battle against.
- (C) grapple with.
- (D) leave out.
- (E) brush off.

30

The modal verb in “They should be engaged as partners” (5<sup>th</sup> paragraph) indicates a(n):

- (A) obligation.
- (B) prediction.
- (C) suggestion.
- (D) permission.
- (E) willingness.

## Módulo II

### Engenharia de Segurança do Trabalho

31

Uma indústria metalúrgica identificou que as inspeções de rotina eram realizadas sem planejamento definido e que o acompanhamento das medidas de prevenção se limitava a registros administrativos.

O engenheiro de segurança do trabalho verificou que os relatórios não contemplavam dados sobre o ambiente de trabalho e que o monitoramento era feito apenas quando surgiam reclamações de trabalhadores.

Diante dessa situação, a empresa decidiu adequar-se às exigências da NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que estabelece que o desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar a verificação da execução das ações planejadas, as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho e o monitoramento

- (A) de indicadores administrativos e financeiros relativos à gestão de segurança e saúde.
- (B) dos resultados operacionais relacionados à produtividade e desempenho interno.
- (C) das atividades de capacitação e frequência dos trabalhadores em treinamentos.
- (D) das taxas de afastamento e absenteísmo como parâmetro de eficiência preventiva.
- (E) das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

32

Na revisão técnica do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) em uma indústria metalúrgica, o engenheiro de segurança do trabalho identificou falhas sucessivas no processo de análise dos riscos. Primeiro, observou que o inventário não indicava quais grupos de trabalhadores estavam expostos aos perigos descritos, nem as circunstâncias em que tais exposições poderiam ocorrer.

Em seguida, verificou que as avaliações de risco não apresentavam a estimativa de probabilidade e severidade das possíveis lesões, o que impedia a determinação do nível de risco e a definição das prioridades de prevenção.

Com base na NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, as falhas identificadas pelo engenheiro de segurança do trabalho correspondem, respectivamente, ao processo de

- (A) identificação de perigos e de elaboração do inventário de riscos
- (B) avaliação de riscos e de elaboração do plano de ação.
- (C) identificação de perigos e de avaliação de riscos ocupacionais.
- (D) caracterização de perigos e de análise preliminar de tarefas.
- (E) inventário de riscos e de monitoramento das medidas de controle.

**33**

Em uma auditoria interna, o engenheiro de segurança do trabalho identificou que alguns empregados haviam mudado de função, passando a exercer atividades com riscos diferentes dos anteriormente existentes, sem registro formal das orientações obrigatórias.

Diante dessa constatação, o auditor analisou a NR-1 – *Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais*, que estabelece que, sempre que houver admissão ou mudança de função com alteração de risco, o trabalhador deve receber, entre outras orientações previstas na norma, informações sobre os riscos ocupacionais envolvidos e os meios para preveni-los e controlá-los.

De acordo com a NR-1, essas informações podem ser transmitidas

- (A) durante os treinamentos e por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.
- (B) por meio de procedimentos operacionais padrão definidos pela organização.
- (C) mediante entrega da permissão de trabalho antes do início de cada atividade com risco.
- (D) por ordens de serviço elaboradas e distribuídas pelo SESMT após a mudança de função.
- (E) por meio de análise preliminar de risco elaborada antes da mudança de função.

**34**

A NR-3 – Embargo e Interdição estabelecem as diretrizes para a adoção de medidas de urgência pelo Auditor-Fiscal do Trabalho, diante da constatação de situação que caracterize grave e iminente risco. O embargo e a interdição possuem caráter preventivo e têm por finalidade interromper atividades que exponham trabalhadores a risco acima do aceitável.

Nos termos dessa norma, e considerando as circunstâncias do caso específico, são passíveis de embargo ou interdição a obra, a atividade, a máquina ou equipamento, o setor de serviço ou o estabelecimento, com a brevidade que a ocorrência exigir, quando o Auditor-Fiscal do Trabalho constatar a existência de excesso de risco.

- (A) Pequeno (P).
- (B) moderado (M).
- (C) Suficiente (N).
- (D) substancial (S).
- (E) extremo (E).

**35**

Por ocasião do dimensionamento do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), uma empresa verificou que realiza duas atividades econômicas distintas, cada uma com o mesmo número de trabalhadores. Nessa situação, conforme a NR 4 – Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho, deve ser considerada como atividade preponderante, para fins de aplicação dos critérios de dimensionamento, aquela que

- (A) apresenta maior potencial de exposição a agentes nocivos identificados nas atividades.
- (B) apresenta o maior grau de risco.
- (C) possui maior número de trabalhadores diretamente envolvidos em atividades operacionais críticas.
- (D) demonstra maior complexidade técnica nas operações e nos processos produtivos.
- (E) mantém maior participação percentual no total de atividades desenvolvidas pela organização.

**36**

No processo eleitoral para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) de uma grande empresa, foram identificadas possíveis irregularidades na condução da eleição dos representantes dos trabalhadores. Diante disso, denúncias foram devidamente protocolizadas na unidade descentralizada de inspeção do trabalho, dentro do prazo regulamentar.

Confirmadas essas irregularidades, de acordo com a NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, compete à autoridade máxima regional em matéria de inspeção do trabalho

- (A) designar um novo calendário eleitoral e supervisionar a execução integral da nova votação.
- (B) determinar a sua correção ou proceder a anulação quando for o caso.
- (C) avaliar o relatório da eleição e recomendar providências corretivas ao empregador, sem poder decisório sobre o processo.
- (D) encaminhar o processo eleitoral à unidade central da Inspeção do Trabalho para decisão final.
- (E) lavrar auto de infração contra o empregador e suspender preventivamente a posse dos eleitos.

**37**

Durante a análise de um dispositivo de uso individual, com proteção mecânica, desenvolvido para reduzir o risco de corte em atividade operacional repetitiva, constatou-se que o produto não constava no Anexo I da NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual. Para definir o procedimento adequado, a equipe consultou a norma, que estabelece o trâmite aplicável às solicitações de inclusão ou reexame de produtos classificados como EPI.

Segundo a NR-6, essas solicitações devem ser avaliadas pelo

- (A) órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho
- (B) Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- (C) Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).
- (D) órgão de âmbito regional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho
- (E) Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).



38

Na auditoria de uma organização de médio porte do setor metalúrgico, o Auditor-Fiscal do Trabalho verificou que o médico responsável pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) havia sido recentemente substituído. O novo médico informou não ter recebido formalmente os prontuários médicos individuais dos empregados, o que comprometeu a elaboração adequada do relatório analítico anual. Nos termos da NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a organização deve assegurar a guarda, a transferência e a adequada utilização desses prontuários pelo médico responsável.

Considerando o que estabelece a NR-7 sobre a guarda, a transferência e a utilização dos prontuários médicos individuais, e diante do fato de que o médico responsável pelo PCMSO não recebeu esses prontuários, a conduta correta desse profissional seria

- (A) elaborar o relatório analítico apenas com as informações disponíveis, sem qualquer ressalva, já que a responsabilidade é exclusiva do médico anterior.
- (B) aguardar a transferência formal dos prontuários médicos para então elaborar o relatório analítico, prorrogando sua entrega.
- (C) solicitar ao empregador autorização formal para acessar os prontuários, sem necessidade de registrar o ocorrido no relatório.
- (D) informar no relatório analítico que não recebeu os prontuários médicos ou que as informações estavam insuficientes.
- (E) elaborar novo PCMSO, iniciando nova série de prontuários médicos, independentemente dos registros anteriores.

39

Em uma auditoria de rotina em indústria química, o engenheiro de segurança do trabalho constatou que o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da empresa não contemplava todos os documentos exigidos pela legislação.

De acordo com a NR 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, o PGR deve conter, no mínimo

- (A) inventário de perigos e análise preliminar de riscos.
- (B) plano de contingência e registro de treinamentos.
- (C) inventário de riscos e plano de ação.
- (D) levantamento de perigos e relatório estatístico de acidentes.
- (E) relatório de medições ambientais e plano de emergência.

40

Entre as medidas de controle previstas na NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, o Prontuário das Instalações Elétricas (PIE) constitui um instrumento essencial de gestão da segurança elétrica, cuja composição varia conforme o tipo de empresa e a natureza das atividades desenvolvidas.

De acordo com essa norma, o grupo de empresas que deve manter o prontuário com o maior número de documentos exigidos é formado por aquelas que

- (A) possuem carga instalada superior a 75 kW.
- (B) realizam trabalhos em proximidade do Sistema Elétrico de Potência.
- (C) executam atividades de manutenção em sistemas elétricos prediais de baixa complexidade.
- (D) atuam em instalações industriais desenergizadas, sob procedimentos administrativos de bloqueio e etiquetagem.
- (E) operam em instalações ou equipamentos integrantes do Sistema Elétrico de Potência.

41

Em uma empresa, o engenheiro de segurança do trabalho observou que os empregados realizavam a movimentação manual de sacos.

Atento ao cumprimento da NR-11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, verificou que, para fins de aplicação da presente regulamentação a expressão “*transporte manual de sacos*” corresponde a toda atividade, contínua ou descontínua, essencial a esse transporte, na qual o peso da carga é suportado integralmente por um só trabalhador, compreendendo

- (A) apenas o levantamento, sem incluir a deposição.
- (B) o levantamento, com auxílio eventual de outro trabalhador na deposição.
- (C) apenas o deslocamento, excluindo o levantamento e a deposição.
- (D) apenas o deslocamento, limitado a distâncias de até 50 metros.
- (E) também o levantamento e sua deposição.

42

Em uma indústria metalúrgica, o engenheiro de segurança do trabalho realiza a avaliação da exposição ocupacional ao ruído contínuo e intermitente de diversos setores, com base nos critérios definidos pela NHO-01 – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído, da Fundacentro. De acordo com essa norma, o critério de referência que embasa os limites de exposição diária corresponde a uma dose de 100% para exposição de 8 horas ao nível de 85 dB(A).

O critério de avaliação da NHO-01, por sua vez, considera, além desse critério de referência, o incremento de duplicação da dose (q) e o nível limiar de integração, cujos valores são, respectivamente,

- (A) 3 e 80 dB (A)
- (B) 3 e 85 dB (A)
- (C) 3 e 90 dB (A)
- (D) 5 e 80 dB (A)
- (E) 5 e 85 dB (A)

43

Uma avaliação ambiental realizada em uma marcenaria constatou grande quantidade de partículas em suspensão no ar, produzidas nas operações de corte e lixamento da madeira. Essas partículas sólidas, resultantes da ruptura mecânica do material, permanecem dispersas no ambiente e podem ser inaladas pelos trabalhadores.

Com base na NHO-03 – Método de Ensaio: Análise Gravimétrica de Aerodispersóides Sólidos Coletados Sobre Filtros de Membrana (Fundacentro), essas partículas, denominadas poeiras, geralmente apresentam formas irregulares e são maiores que

- (A) 0,5 µm
- (B) 0,4 µm
- (C) 0,3 µm
- (D) 0,2 µm
- (E) 0,1 µm

**44**

Na avaliação ambiental de uma fundição, o engenheiro de segurança do trabalho aplicou os procedimentos previstos na NHO-06 – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor (Fundacentro), com o objetivo de determinar o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG) e verificar o grau de exposição dos trabalhadores ao calor. Foram registradas as variáveis ambientais pertinentes e analisadas as características das atividades executadas no posto de trabalho.

De acordo com a NHO-06, considera-se taxa metabólica (M) a

- (A) quantidade de energia absorvida pelo corpo humano por unidade de tempo em função da radiação térmica.
- (B) quantidade de energia por unidade de tempo produzida no interior do corpo humano correspondente à atividade física exercida.
- (C) quantidade de oxigênio consumida por unidade de tempo no ambiente de trabalho.
- (D) taxa de dissipação do calor corporal por convecção e evaporação durante o trabalho.
- (E) variação da temperatura média corporal em função do esforço físico realizado.

**45**

Em uma reunião de planejamento estratégico, uma gestora de Recursos Humanos destacou que a empresa pretende alinhar suas ações de segurança e saúde no trabalho às políticas públicas nacionais, priorizando a prevenção de acidentes, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

De acordo com a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), tais objetivos estão fundamentados em princípios que incluem, entre outros, a/o

- (A) reabilitação prioritária, a compensação e o diálogo coletivo.
- (B) responsabilidade exclusiva do empregador e a reparação obrigatória.
- (C) universalidade, a prevenção e a integralidade.
- (D) autonomia sindical e a assistência pós-acidente.
- (E) sigilo ocupacional e a compensação previdenciária.

**46**

Durante uma auditoria de SST em uma empresa de construção civil, o engenheiro responsável identificou que trabalhadores estavam expostos a ruído contínuo acima do limite de tolerância e a agentes químicos potencialmente insalubres. Para garantir o correto cumprimento das obrigações no eSocial, o engenheiro orientou que essas informações fossem registradas por meio do evento S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho – Fatores de Risco), utilizando para registrar as condições ambientais de trabalho pelo declarante, indicando as condições de prestação de serviços pelo trabalhador, bem como para

- (A) comunicar afastamentos decorrentes de doença ocupacional reconhecida pelo INSS.
- (B) informar desligamentos definitivos por aposentadoria especial.
- (C) substituir o evento de monitoramento da saúde do trabalhador (S-2220).
- (D) informar a exposição a agentes nocivos e o exercício das atividades descritos na “Tabela 24 – Agentes Nocivos e Atividades – Aposentadoria Especial” do eSocial.
- (E) atualizar dados do LTCAT somente após o fechamento mensal da folha.

**47**

Em uma empresa do setor logístico, um engenheiro de segurança do trabalho acompanhava os registros do eSocial e observou que, após a comunicação de um acidente do trabalho pelo evento S-2210, foi necessário incluir novas informações referentes à ausência do empregado. O profissional explicou que, nesse caso, o procedimento correto seria utilizar o evento S-2230 – Afastamento Temporário, utilizado para

- (A) corrigir dados inconsistentes do evento S-2210, mediante nova transmissão ao ambiente nacional do eSocial.
- (B) informar a realização de exames médicos admissionais, periódicos e de retorno ao trabalho.
- (C) atualizar o evento de condições ambientais de trabalho, incluindo novos fatores de risco identificados após perícia.
- (D) informar os afastamentos temporários dos trabalhadores, por quaisquer dos motivos elencados na “Tabela 18 – Motivos de Afastamento” do eSocial, bem como eventuais alterações e prorrogações.
- (E) registrar exclusivamente afastamentos decorrentes de doença ou acidente, não abrangendo férias, licenças remuneradas ou suspensão disciplinar.

**48**

Em uma empresa do setor de transporte, o engenheiro de segurança do trabalho, ao revisar os registros do eSocial, constatou que um acidente ocorrido nas dependências da empresa não havia sido comunicado. Diante dessa omissão, tornou-se necessário identificar o evento adequado para o devido registro da ocorrência.

De acordo com o evento S-2210 – Comunicação de Acidente de Trabalho, é correto afirmar que ele deve ser utilizado para

- (A) registrar apenas os acidentes que resultem em afastamento superior a quinze dias.
- (B) comunicar acidente de trabalho pelo declarante, ainda que não haja afastamento do trabalhador de suas atividades laborais.
- (C) substituir o evento S-2230 quando o trabalhador não se afastar das atividades.
- (D) registrar exclusivamente os acidentes de trajeto com afastamento inferior a quinze dias.
- (E) informar ao INSS a conclusão da perícia médica sobre o acidente.

**49**

Em uma indústria de alimentos, o engenheiro de segurança do trabalho apresentou um relatório de desempenho em segurança e saúde, destacando os principais indicadores estatísticos de acidentes, como Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG), utilizados para avaliar o comportamento dos acidentes ao longo do tempo.

No caso da Taxa de Frequência (TF), esse indicador representa o/a

- (A) número de dias perdidos em um milhão de horas-homem de exposição ao risco.
- (B) número de acidentes fatais ocorridos durante o período de apuração.
- (C) número de acidentes que podem ocorrer a cada um milhão de horas-homem de exposição ao risco.
- (D) quantidade de afastamentos decorrentes de doenças ocupacionais.
- (E) soma dos dias perdidos e debitados por milhão de horas-homem de exposição.

50

Em uma inspeção realizada em uma refinaria, o engenheiro de segurança do trabalho observou cilindros contendo gás inflamável armazenados próximos a uma fonte de calor, em desacordo com os procedimentos de segurança da empresa. De acordo com a NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, especialmente seu Anexo I – Termos e Definições, a presença do gás e a probabilidade de explosão diante da fonte de calor evidenciam, respectivamente, um/uma:

- (A) risco identificado de explosão e um perigo potencial associado
- (B) agente físico e um dano potencial por explosão
- (C) condição insegura e um evento explosivo
- (D) anomalia operacional e uma causa imediata da explosão.
- (E) fonte de risco ocupacional e risco ocupacional

51

Em uma refinaria de petróleo, o setor de engenharia de processos decidiu revisar o sistema de bombeamento de líquidos inflamáveis após registrar desvios operacionais.

Para identificar possíveis causas e consequências desses desvios, foi conduzida uma análise em grupo, com profissionais de diferentes áreas, utilizando **palavras-guia**, como “*mais pressão*”, “*menos vazão*” e “*sem fluxo*”, a fim de examinar variações em relação às condições normais de operação.

Com base na metodologia descrita, o procedimento adotado corresponde ao método

- (A) FMEA – *Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos*.
- (B) FTA – *Análise da Árvore de Falhas*.
- (C) ETA – *Análise da Árvore de Eventos*.
- (D) HAZOP – *Estudo de Perigos e Operabilidade*.
- (E) HRA – *Análise de Confiabilidade Humana*.

52

Em uma indústria de alimentos, o engenheiro de segurança do trabalho observou que os empregados do setor de lavagem realizavam suas tarefas em piso constantemente encharcado, devido à limpeza frequente e à condensação de vapor das caldeiras. Alguns trabalhadores relataram irritações na pele e desconforto respiratório, motivando o engenheiro a avaliar se a situação poderia ser enquadrada como insalubre segundo a fundamentação legal.

De acordo com a NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, especialmente seu Anexo nº 10 – Umidade, as atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres

- (A) em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.
- (B) mediante avaliações qualitativas e quantitativas das condições ambientais elaboradas por profissional habilitado.
- (C) após confirmação de nexo causal entre a umidade e a doença ocupacional pelo médico perito do INSS.
- (D) com base em medições do percentual de umidade relativa do ar no ambiente.
- (E) quando a perícia técnica concluir que a umidade excessiva representa risco de desconforto térmico, independentemente de laudo de inspeção.

53

Em uma planta de envase de gases industriais, o engenheiro de segurança do trabalho verificou que a ventilação de um compartimento de armazenamento estava parcialmente bloqueada, o que poderia reduzir a concentração de oxigênio no ambiente. A situação foi classificada urgente e exigiu avaliação imediata.

De acordo com a NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, especialmente seu Anexo nº 11 – Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho, a Tabela de Limites de Tolerância (Quadro 1) estabelece que, para os “Asfixiantes Simples”, a concentração mínima de oxigênio no ambiente deve ser de 18% em volume.

Situações em que a concentração esteja abaixo desse valor são consideradas de

- (A) IPVS – Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde.
- (B) risco grave e iminente.
- (C) risco potencial.
- (D) condição perigosa.
- (E) situação insegura

54

De acordo com o Anexo 12 – Limite de Tolerância para Poeiras Minerais da NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, o limite de tolerância para fibras respiráveis de asbesto crisotila é de

- (A) 0,5 f/cm<sup>3</sup>
- (B) 1,0 f/cm<sup>3</sup>
- (C) 2,0 f/cm<sup>3</sup>
- (D) 3,0 f/cm<sup>3</sup>
- (E) 5,0 f/cm<sup>3</sup>

55

Em um cemitério municipal, a equipe de segurança do trabalho avaliou as condições de insalubridade dos trabalhadores responsáveis por atividades de exumação e preparo de corpos. Durante a vistoria, verificou-se que esses empregados mantêm contato direto com material biológico em decomposição e com o solo úmido que contém resíduos orgânicos.

À luz da NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, especialmente seu Anexo nº 14 – Agentes Biológicos, as condições descritas caracterizam atividade insalubre em grau

- (A) mínimo, por envolver apenas exposição eventual a agentes de baixa virulência.
- (B) máximo, por se tratar de exposição a agentes de biossegurança de nível 4.
- (C) mínimo, quando as atividades são realizadas em áreas externas e bem ventiladas.
- (D) máximo, desde que comprovada contaminação do solo por agentes virais patogênicos.
- (E) médio, em razão do contato permanente com material biológico em decomposição durante o manuseio de corpos.

**56**

Durante uma auditoria ergonômica em uma indústria farmacêutica, verificou-se que os supervisores das linhas de produção apresentavam dificuldades de comunicação com suas equipes, o que resultava em dúvidas sobre funções e responsabilidades.

Para adequar-se às disposições da NR-17 – Ergonomia, a organização passou a orientar os superiores hierárquicos diretos dos trabalhadores a buscar, no exercício de suas atividades, facilitar a compreensão das atribuições e responsabilidades de cada função, manter aberto o diálogo para o esclarecimento de dúvidas sobre as atividades desempenhadas e favorecer o trabalho em equipe, além de

- (A) fortalecer o senso de hierarquia, garantindo disciplina e respeito entre os membros da equipe.
- (B) estimular tratamento justo e respeitoso nas relações pessoais no ambiente de trabalho.
- (C) priorizar a clareza dos processos produtivos, focando nas instruções operacionais essenciais.
- (D) manter foco na eficiência, reduzindo interferências interpessoais que possam comprometer a produtividade.
- (E) delegar ao setor de recursos humanos a mediação de conflitos e a definição das responsabilidades individuais.

**57**

Em uma auditoria interna de segurança, verificou-se que os trabalhadores de uma indústria metalúrgica desconheciam as orientações básicas para atuação na prevenção e combate a incêndio.

Diante dessa constatação, tornou-se necessário avaliar o cumprimento das obrigações previstas na NR-23 – Proteção Contra Incêndios, que determina que todos os trabalhadores recebam informações sobre a utilização dos equipamentos de combate ao incêndio, os procedimentos de resposta a emergências e de evacuação, incluindo os

- (A) hidrantes instalados na área operacional.
- (B) dispositivos de alarme existentes.
- (C) sprinklers distribuídos nos setores produtivos.
- (D) extintores portáteis disponíveis no local.
- (E) sistemas de iluminação de emergência.

**58**

Em uma refinaria, o engenheiro de segurança do trabalho identificou a necessidade de compreender, de forma estruturada, os fatores que poderiam contribuir para uma possível explosão em um reator.

Para isso, passou a analisar diferentes técnicas de avaliação de riscos, comparando seus princípios e finalidades, até escolher, para examinar esse cenário, a Análise por Árvore de Falhas (AAF). Esse tipo de análise consiste em

- (A) identificar, por raciocínio indutivo, as consequências decorrentes de uma falha inicial no processo produtivo.
- (B) estimar a probabilidade de falhas humanas associadas às operações críticas da planta.
- (C) selecionar um evento topo indesejado e examinar, por raciocínio dedutivo, as combinações de falhas que podem provocá-lo.
- (D) avaliar a eficácia das medidas de controle implantadas após a ocorrência de incidentes semelhantes.
- (E) listar os modos de falha de cada componente isoladamente, sem considerar suas inter-relações.

**59**

Durante uma inspeção em uma fábrica de explosivos, o Auditor-Fiscal do Trabalho observou um galpão onde os trabalhadores realizavam o encartuchamento de explosivos, depositando-os em invólucros. No local havia oito trabalhadores simultaneamente, e o recinto não era isolado das demais dependências da fábrica.

De acordo com a NR 19 – Explosivos, essa situação representa descumprimento das exigências normativas porque

- (A) as atividades em que explosivos sejam depositados em invólucros, tal como encartuchamento, devem ser efetuadas em locais isolados, não podendo ter em seu interior mais de quatro trabalhadores ao mesmo tempo.
- (B) o encartuchamento só pode ocorrer com mais de quatro trabalhadores se houver ventilação adequada e ferramentas antiestáticas e o recinto deve ser isolado.
- (C) é permitido manter até 6 trabalhadores no encartuchamento quando houver acompanhamento de técnico responsável e o recinto deveria ser isolado.
- (D) o isolamento do recinto é dispensável quando o galpão possuir divisórias e portas corta-fogo.
- (E) Apesar de ser permitido o encartuchamento com oito trabalhadores simultaneamente o recinto deveria ser isolado das demais dependências da fábrica.

**60**

Em uma frente de trabalho rural, o engenheiro de segurança do trabalho avaliava as condições de habitação oferecidas aos empregados, observando se atendiam às exigências da NR 21 – Trabalho a Céu Aberto.

Conforme estabelece a NR-21, as casas de moradia devem ser construídas em locais arejados, livres de vegetação e afastadas dos depósitos de feno ou esterco, currais, estábulos, pocilgas e quaisquer viveiros de criação, com uma distância de no mínimo

- (A) 90 metros.
- (B) 80 metros.
- (C) 70 metros.
- (D) 60 metros.
- (E) 50 metros.

## Redação

### Texto I

#### Por que as pessoas têm medo da energia nuclear?

Estudos apontam que esta é a forma mais segura de eletricidade

É cada vez mais frequente a quantidade de estudos publicados nas principais revistas científicas do mundo que apontam que as usinas nucleares são, de longe, a maneira mais segura de produzir eletricidade. Durante as duas primeiras décadas de produção, as pessoas apresentaram certa euforia com a novidade. Porém, o que veio na sequência foi o receio generalizado – para muitos, o medo está relacionado à associação histórica das usinas nucleares com armas nucleares.

<https://forbes.com.br/columnas/2018/07/por-que-as-pessoas-tem-medo-da-energia-nuclear/>

### Texto II



QUINO. 10 anos com Mafalda. Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010. (Adaptada)

Com base na leitura dos Textos I e II e em seus próprios conhecimentos sobre a temática, redija um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo 15 (quinze) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, sobre o tema:

#### Como mudar a perspectiva negativa da população sobre o uso de energia nuclear?

1

---

2

---

3

---

4

---

5

---

6

---

7

---

8

---

9

---

10

---

11

---

12

---

13

---

14

---

15

---

16

---

17

---

18

---

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30



Realização

